

ARROZ – 25/05 a 29/05/2020

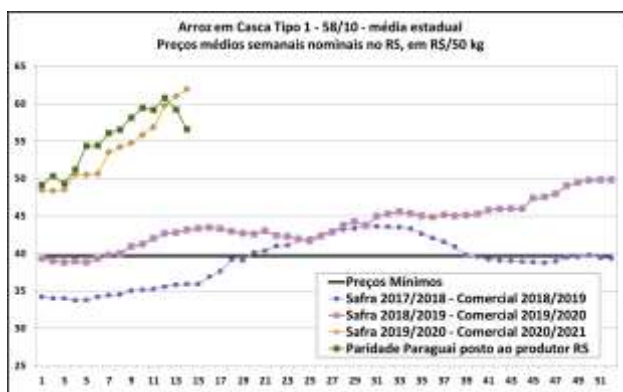
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	43,12	55,80	60,94	61,90	43,55%	10,93%	1,58%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,00	63,00	68,00	68,50	42,71%	8,73%	0,74%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	56,03	59,07	59,48	-	6,16%	0,69%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	59,42	59,21	56,56	-	-4,81%	-4,48%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	43,97	52,92	56,31	56,15	27,70%	6,10%	-0,28%
Tocantins	60kg	57,00	70,00	73,00	76,00	33,33%	8,57%	4,11%
Mato Grosso (MT)	60kg	60,57	65,86	65,36	65,36	7,91%	-0,76%	0,00%
Preços no atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	67,03	80,59	81,73	82,14	22,54%	1,92%	0,50%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	77,89	84,50	85,61	-	9,91%	1,31%
Cotações internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	407,00	556,00	501,00	501,00	23,10%	-9,40%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	490,00	645,00	645,00	645,00	31,63%	0,00%	0,00%
Paridade de Importação (atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	133,47	127,76	121,49	-	-8,98%	-4,91%
Preço efetivo de importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	327,83	349,71	-	336,38	2,61%	-3,81%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9915	5,5151	5,6677	5,3828	34,86%	-2,40%	-5,03%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços no RS continuam em tendência de alta, identificado desde o início da comercialização da Safra 2019/2020. Com a retração do Dólar, preços internos se distanciam da paridade de importação do Paraguai (R\$ 56,56/sc), preço posto no RS. Cabe destacar que há limitação de importação de arroz para as indústrias gaúchas, que apenas podem importar 10% do produzido, norma esta imposta pelo Governo estadual do RS. Com isso, o valor da paridade abaixo do preço interno gaúcho reflete de forma mais amena na formação de preços atuais.

De outro lado, as elevadas paridades de exportação e os preços ofertados no porto de Rio Grande (RS) em torno de R\$ 70,00/sc continuam dando suporte para a valorização do mercado ao produtor. É importante pontuar que, na última semana, o preço em Pelotas (RS) atingiu R\$ 68,50/sc, cotação esta que sinaliza que o mercado interno já se ajustou a realidade do mercado internacional.

Dado todos os fatores expostos, a expectativa é que o viés de alta esteja próximo de atingir o seu pico. Somam-se, a esta previsão, a provável queda dos preços internacionais no segundo semestre em razão das colheitas de verão na Ásia e nos Estados Unidos.

MERCADO EXTERNO

Com a valorização da moeda local e a menor oferta, em virtude da seca na safra de inverno, a Tailândia segue com preços menos competitivos dos que seus concorrentes diretos no mercado internacional (Índia e Vietnã).

Ainda em relação a Tailândia, o país tem trabalhado na expansão da produção de arroz orgânico, buscando um mercado que tem apresentado altos valores de comercialização e uma demanda forte e com potencial de crescimento. Para isso, recentemente o país registrou uma Denominação de Origem Controlada (DOC) e, com isso, espera-se agregar valor na comercialização do grão. O projeto de promoção do mercado de orgânico inclui plataforma digital para que haja maior transparência e rastreabilidade do processo produtivo.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat para o mês de abril, o Brasil exportou 146,5 mil toneladas (base casca) com uma média de preço de US\$472,68/t para arroz polido. Destacam-se as vendas para Senegal, de 22,0 mil toneladas de arroz quebrado, e para Cuba, de 15,7 mil toneladas de arroz beneficiado. Sobre as importações, o volume contabilizado no mesmo período foi de 71,0 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país fornecedor com 58,5 mil toneladas e um preço médio de comercialização de arroz polido de US\$336,38/t. Com isso, a balança comercial do grão apresentou um superávit no mês de 75,5 mil toneladas.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>